



## BOLETIM #4 - TRANSPARÊNCIA COVID-19

# Apenas 4 estados publicam quantidade de testes disponíveis

*Espírito Santo, Goiás, Paraná e Pernambuco publicam a informação em seus boletins ou painéis; governo federal divulga quantidade de kits rápidos distribuídos por estado*

→ 4 estados divulgam informações sobre a ocupação de leitos em toda sua rede hospitalar; outros 13 informam apenas sobre os leitos exclusivamente dedicados à Covid-19.

→ Publicação do detalhamento dos casos (microdados) melhorou, mas somente 7 estados cumprem requisito integralmente.

→ 46% dos estados ainda não publicam informação suficiente (nível “Bom” ou “Alto” no ranking); taxa era de 90% na primeira avaliação.

→ Disponibilidade de painéis de visualização passa de 32% a 75% desde a primeira avaliação, mas somente metade dos estados permite acesso aos dados em formato aberto.

→ 43% dos estados ainda não publicam informação sobre Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) ou outras doenças respiratórias

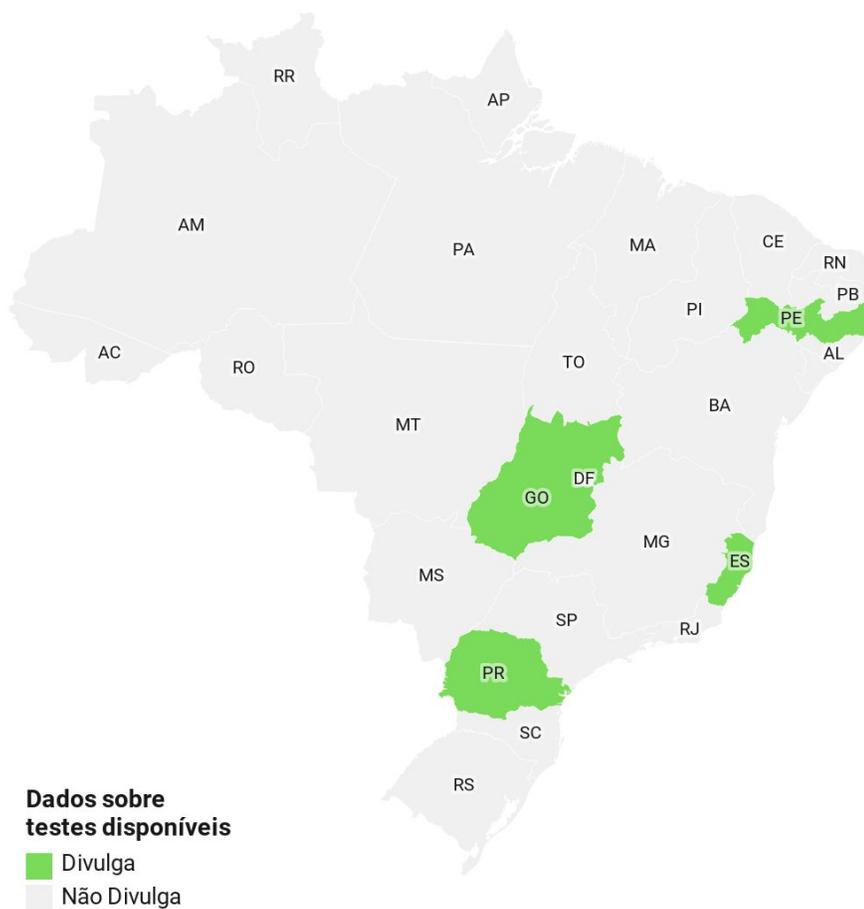
A subnotificação de casos da Covid-19 é debatida em todo o mundo desde o início da pandemia, mas **dois indicadores importantes para abordar o tema têm sido negligenciados pelos estados: a quantidade de testes disponíveis e a notificação de casos de outras doenças respiratórias, como a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e gripes**. Apenas 4 estados (ES, GO, PE e PR) estão divulgando em suas páginas

e boletins oficiais a quantidade de testes disponíveis, enquanto 43% ainda não divulgam informação sobre essas outras doenças.

Há o consenso entre os especialistas de que é preciso testar a população o máximo possível – “testar, testar e testar” foi a recomendação da Organização Mundial da Saúde em março deste ano. Na ausência de testes suficientes, porém, é preciso priorizar grupos sintomáticos e com maior risco de desenvolver quadros mais graves.

“Saber a quantidade de testes disponíveis por estados e, se possível, por municípios, é fundamental para interpretar corretamente o número de casos confirmados em cada região e acompanhar essa política”, explica Fernanda Campagnucci, diretora-executiva da Open Knowledge Brasil (OKBR). “Se um estado tem mais capacidade de testar que outros, é natural que os números reflitam esse viés”.

## ESTADOS QUE PUBLICAM QUANTIDADE DE TESTES DISPONÍVEIS





Já a quantidade de casos de SRAG e outras doenças respiratórias, se comparada a períodos anteriores, ajuda a estimar o tamanho da subnotificação – uma vez que os sintomas da Covid-19 são semelhantes aos verificados nessas enfermidades. Atualmente, 15 estados publicam a informação em seus boletins epidemiológicos, além do governo federal, que tem um [painel](#) para publicar esses dados (aba “SRAG”).

Nesta quarta semana do Índice de Transparência da Covid-19, nota-se uma melhora bastante expressiva da disponibilidade de painéis informativos – o percentual de estados que cumprem o item passou de 32% a 75% desde a primeira avaliação. No entanto, é importante fazer uma ressalva: apenas metade dos estados permite fazer download dos dados visualizados nos painéis em formato aberto.

Algumas tecnologias de BI (*Business Intelligence*) utilizadas são proprietárias e requerem licença “premium” para habilitar esse tipo de funcionalidade (por exemplo, o Power BI, da Microsoft). Por isso, é recomendável que os estados deem preferência para tecnologias livres e abertas, que permitam a exportação dos dados no formato .CSV.

## QUEM MELHOROU

Mais uma vez, os maiores saltos no ranking foram de estados que criaram ou incrementaram painéis de visualização de dados, especialmente com possibilidade de download. Desde a segunda avaliação, Rondônia vinha testando diversas ferramentas; agora, o estado parece concentrar esforços em um painel que possibilita visualização de uma série de informações e o download dos microdados em formato aberto. É perceptível que algumas funcionalidades ainda estão sendo finalizadas, o que deve refletir em avanços nas próximas avaliações.

Nos casos de Goiás, Distrito Federal e Bahia, outros órgãos que não as secretarias de saúde estaduais mantinham ferramentas para consulta aos dados sobre a pandemia, mas uma falha na comunicação institucional dificultava que essas informações fossem encontradas nos locais de divulgação de materiais sobre o novo coronavírus. “A situação é comum em diversas administrações: por vezes, os órgãos com maior expertise e infraestrutura para coletar, analisar e disponibilizar dados proativamente criam projetos intersetoriais que outros gestores desconhecem e, por isso, não divulgam adequadamente”, avalia Camille Moura, coordenadora de Advocacy e Pesquisa da OKBR. A partir desta avaliação, os três estados devem melhorar as referências às ferramentas já criadas.

Na dimensão Conteúdo, houve melhoria na transparência das informações sobre ocupação de leitos. Se, na primeira avaliação, nenhum estado divulgava esse tipo de dado, agora, 57% dos entes a disponibilizam, parcial ou integralmente. No entanto, vale destacar que apenas Rio Grande do Sul, Piauí e Ceará têm publicado a taxa de ocupação de forma mais ampla, considerando também os leitos não exclusivos para atendimento a casos de Covid-19.

Estado	Como estava	Como ficou	Principal motivo
<b>Goiás</b>	19	83	Passou a disponibilizar dados em formato aberto e painel de visualização, criado pela Controladoria Geral do Estado (CGE), em seu site principal sobre o novo coronavírus.
<b>Distrito Federal</b>	29	81	Criou painel de visualização de dados que permite download de microdados em formato aberto.
<b>Rondônia</b>	43	90	Inseriu mais dados no painel e passou a disponibilizar microdados em formato aberto.
<b>Sergipe</b>	21	43	Passou a publicar boletim epidemiológico detalhado.
<b>Acre</b>	19	38	Passou a publicar boletim epidemiológico detalhado.
<b>Bahia</b>	33	52	Criou painel de visualização de dados.
<b>Piauí</b>	71	79	Passou a disponibilizar download de série histórica.
<b>Rio de Janeiro</b>	74	79	Criou seção no painel com dados sobre SRAG e inseriu mais informações entre os microdados; no entanto, diminuiu a granularidade das informações de localização.
<b>Maranhão</b>	74	79	Inseriu no painel informações de casos separados por bairro na região metropolitana da capital.
<b>Rio Grande do Sul</b>	55	60	Inseriu no painel informações sobre casos e ocupação de leitos por hospital em mapa.
<b>Amazonas</b>	48	52	Inseriu mais dados no painel e passou a disponibilizar informações sobre localização de casos por bairro da capital.
<b>Alagoas</b>	36	40	Inseriu informações sobre ocupação de leitos

			exclusivos para Covid-19 no release e criou seção específica para acompanhamento.
<b>Pará</b>	40	43	Inseriu informações sobre ocupação de leitos exclusivos para Covid-19 no painel.
<b>Santa Catarina</b>	52	55	Inseriu informações sobre ocupação de leitos exclusivos para Covid-19 no painel.
<b>Pernambuco</b>	95	98	Inseriu informações sobre ocupação de leitos exclusivos para Covid-19 no release.
<b>Amapá</b>	67	69	Inseriu informações sobre ocupação de leitos exclusivos para Covid-19 no painel.
<b>Paraná</b>	74	76	Inseriu dados sobre série histórica no boletim. No entanto, o estado deixou de atualizar a planilha de casos por hospital.
<b>Mato Grosso</b>	43	45	Inseriu informações sobre ocupação de leitos exclusivos para Covid-19 no boletim.
<b>São Paulo</b>	62	64	Inseriu informações sobre ocupação de leitos exclusivos para Covid-19 no release. No entanto, o estado deixou de publicar informações sobre sexo e comorbidades para todos os casos.

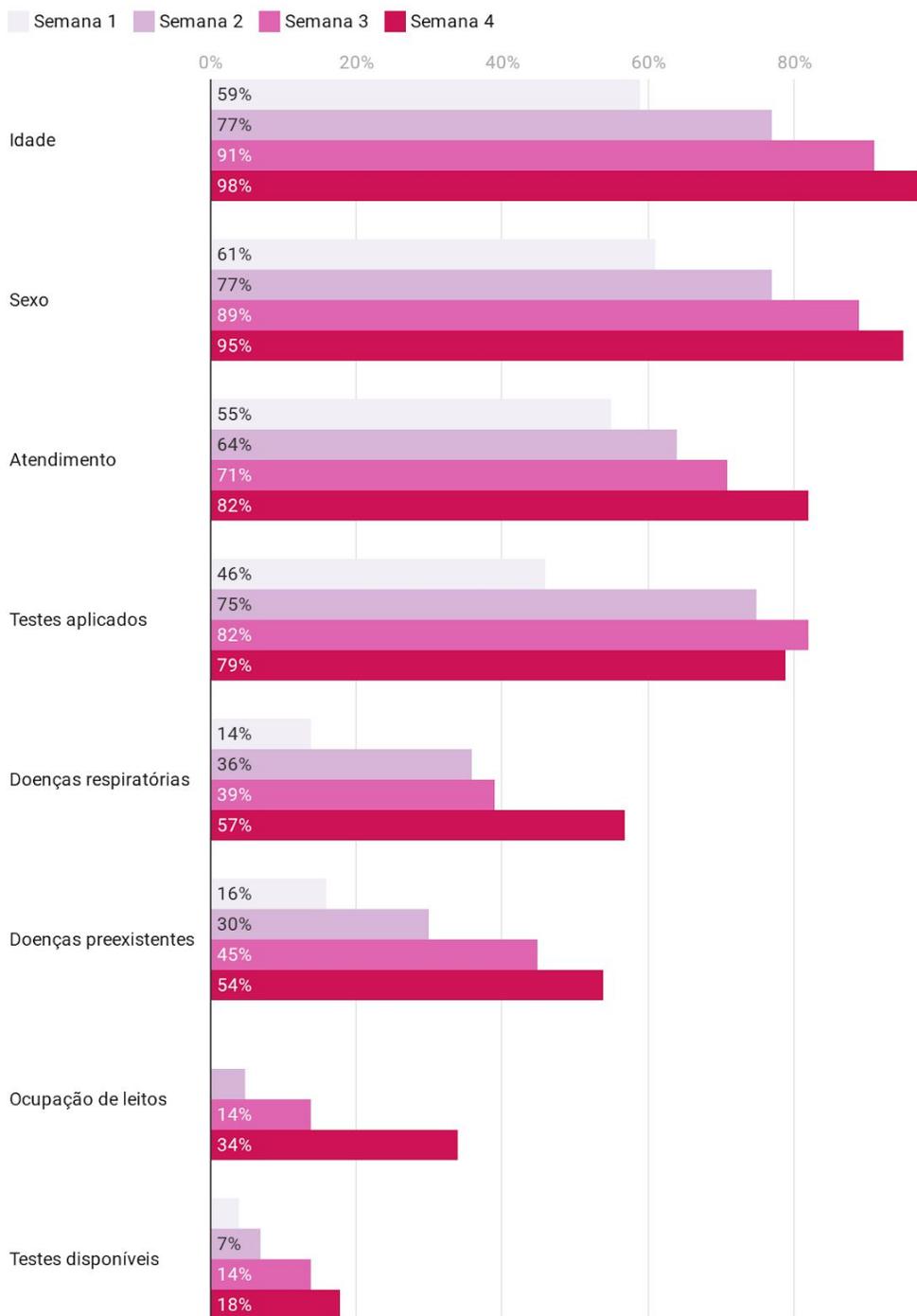
## QUEM “ESCORREGOU”

Apenas um ente retrocedeu na divulgação de dados sobre o novo coronavírus nesta semana: o governo federal. Na última avaliação, o Ministério da Saúde havia disponibilizado mais informações sobre os casos de Covid-19 no Brasil, incluindo em um release detalhamento por sexo e faixa etária, o que não ocorreu nesta análise.

Estado	Como estava	Como ficou	Principal motivo
<b>Governo Federal</b>	67	60	Deixou de publicar informações sobre sexo e faixa etária para todos os casos confirmados.

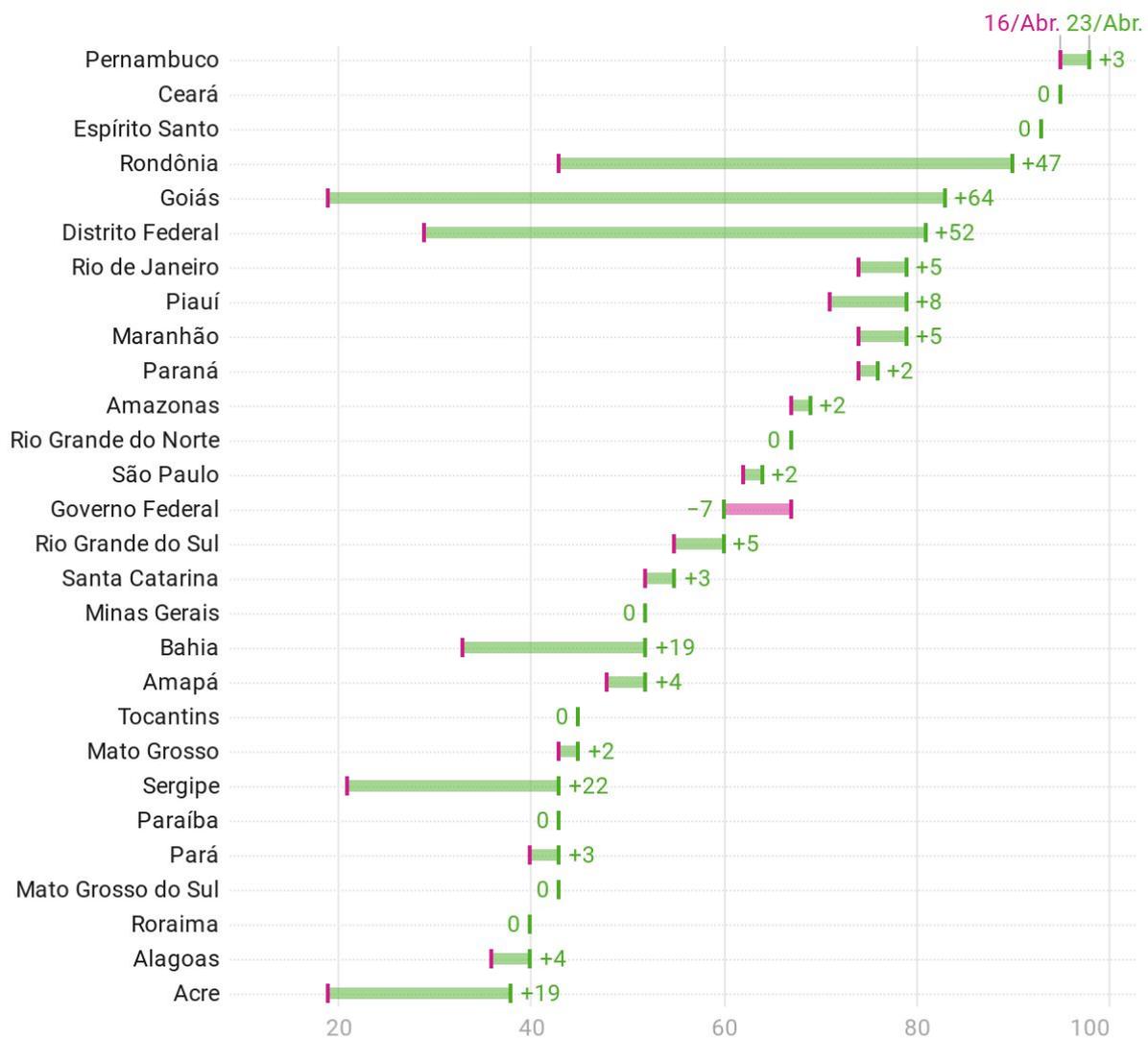
## EVOLUÇÃO DA PUBLICAÇÃO - POR TIPO DE CONTEÚDO

O gráfico abaixo mostra a taxa de disponibilização de informações das categorias avaliadas e sua evolução ao longo de 4 semanas. Estados que publicam parcialmente os dados de um requisito entram na conta com 50% de cumprimento do critério, cada um.



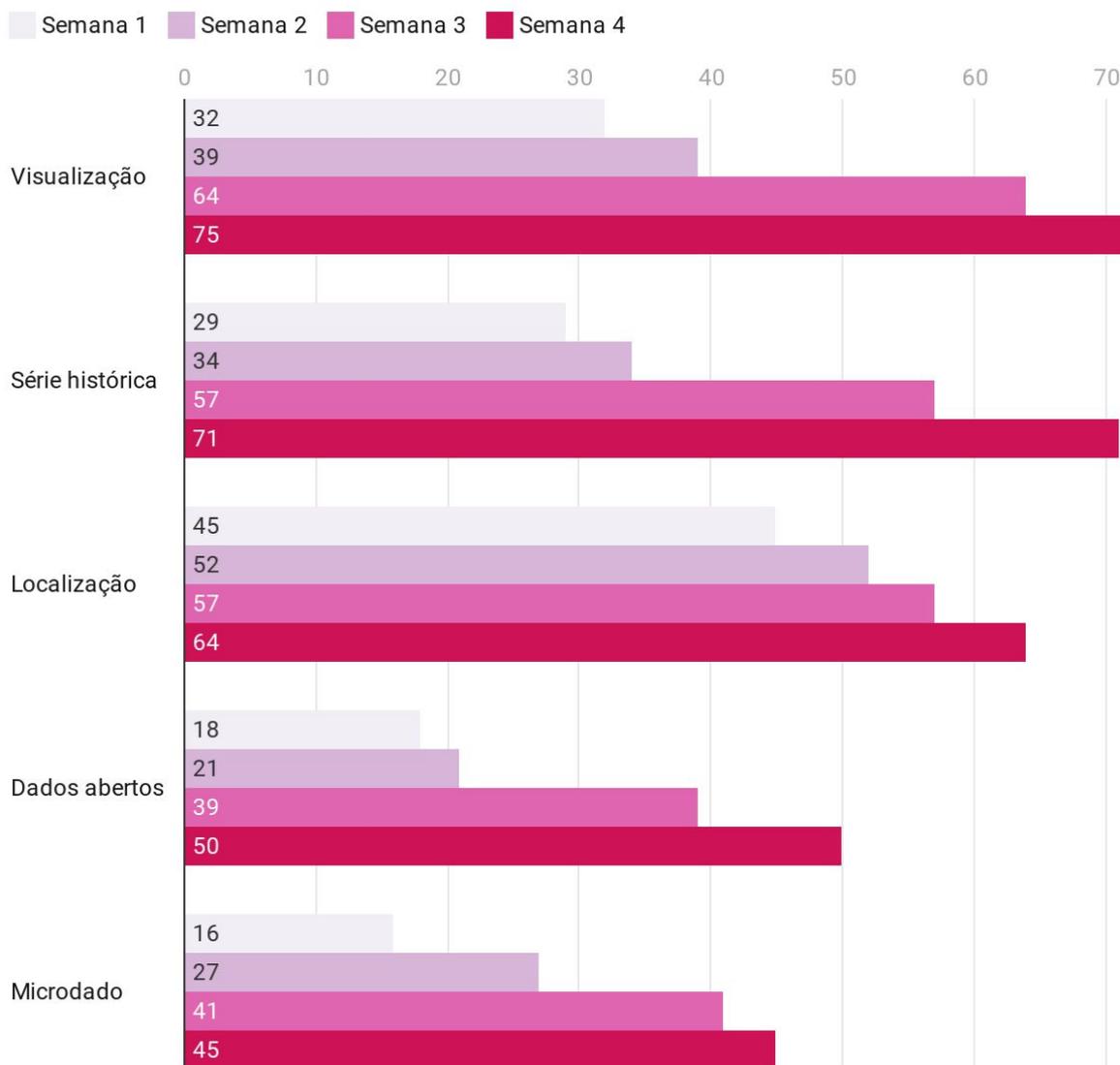
## COMO OS ESTADOS EVOLUÍRAM NA ÚLTIMA SEMANA

Variação dos pontos de estados e governo federal no índice de Transparência da Covid-19



## EVOLUÇÃO DA PUBLICAÇÃO - POR FORMATO E DETALHAMENTO

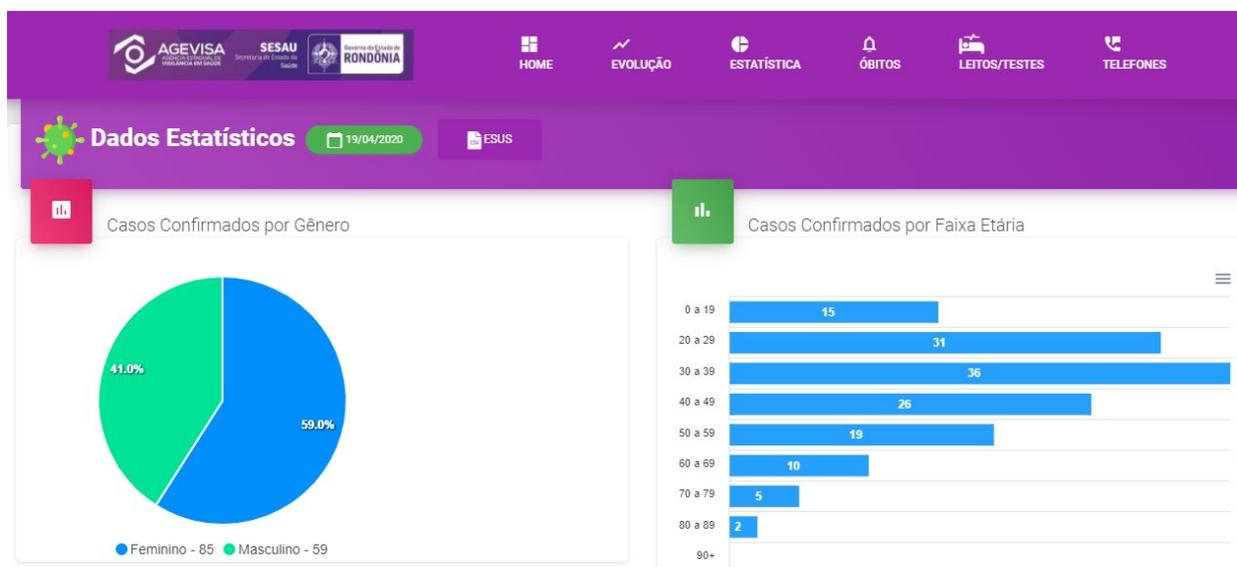
A disponibilização de microdados, isto é, bases de dados em que cada caso é detalhado em uma linha, ainda é o maior desafio na avaliação que leva em conta o formato e o detalhamento da informação. Após 4 semanas, a taxa de disponibilização desse item passou de 16% a 45%.



## DESTAQUES DA SEMANA

### Rondônia

O estado implementou um painel que levou a um expressivo salto na sua pontuação: de 43, considerado um nível médio de transparência, Rondônia passou a 90 pontos, entrando no rol de estados com nível mais alto de disponibilização de informações sobre a Covid-19. O painel permite o download dos dados em formato aberto, incluindo microdados. Como, na data de coleta dos dados (22/4, à noite), algumas seções ainda estavam em processo de implantação, é possível que a posição do estado melhore ainda mais na próxima semana.



### Rio Grande do Sul

Uma das dificuldades de lidar com informação é a incerteza sobre seu grau de confiabilidade – quantos registros foram realmente coletados e quantos deixaram de ser atualizados? O estado do Rio Grande do Sul tornou essa informação transparente, ao publicar em seu painel a informação de quais hospitais ainda não preencheram o sistema de registros, além de divulgar quantos estão sem atualizar dados há mais de 24 horas. Munidos desses dados, os gestores do estado organizaram suas informações sobre ocupação de leitos de UTI e elaboraram tabelas e mapas de visualização sobre as condições da rede de saúde.

## Situação de registro diário pelos hospitais da rede pública e da rede privada de todo RS

223 em dia                      68 em atraso (24 horas)                      6 não preencheram

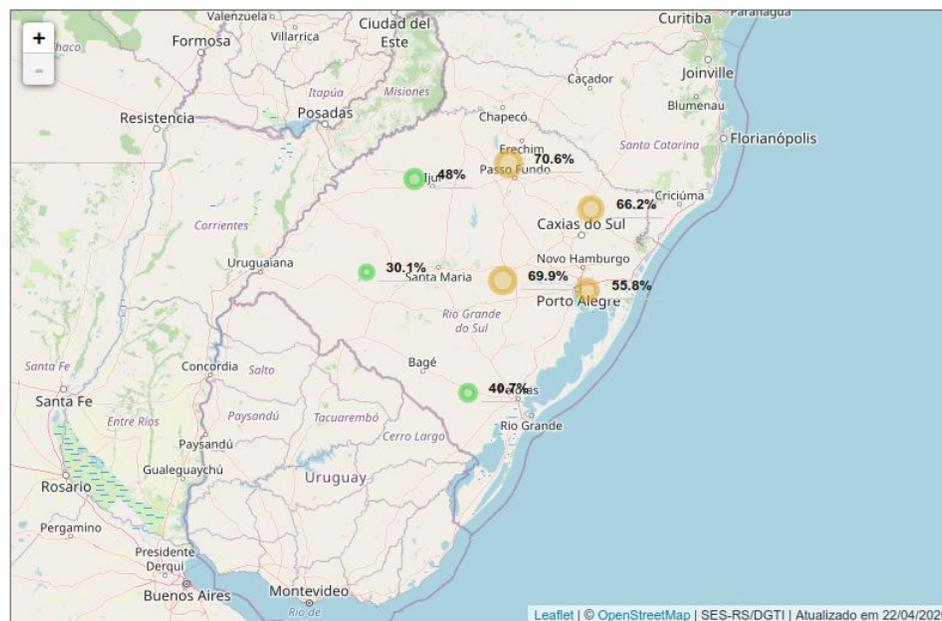
### Hospitais sem preenchimento

Município	Hospital
Morro Redondo	Hospital Dr Ernesto Mauricio Arndt
Porto Alegre	Uaa Hospital De Clínicas De Porto Alegre
Porto Alegre	Hospital Geral De Porto Alegre
Santa Maria	Hospital Regional De Santa Maria
Sao Marcos	Hospital Dr Stich
Sobradinho	Fundacao Dr Homero Lima Menezes

### Hospitais com registro há mais de 24h

Última Atualização	Município	Hospital
11/04 12:12	Ivora	Hospital De Ivora
13/04 09:23	Dom Feliciano	Asdomf
13/04 10:40	Horizontina	Hospital Oswaldo Cruz
13/04 10:56	Porto Alegre	Hospital Beneficencia Portuguesa

### Taxa de Ocupação de Leitos UTI Adulto por macrorregião de saúde



## ESTADOS QUE INFORMARAM PROCESSOS DE MELHORIA

Entre uma avaliação e outra, a Open Knowledge Brasil tem dialogado com gestores dos estados que buscam tirar dúvidas sobre a metodologia deste índice ou informar melhorias em curso. Na última semana, equipes dos seguintes entes entraram em contato:

- ❑ **Distrito Federal:** a Controladoria Geral do Distrito Federal apresentou o painel desenvolvido para o acompanhamento das informações sobre a Covid-19 em suas distintas regiões administrativas. A ferramenta será incluída na seção fixa do portal do estado sobre o novo coronavírus.
- ❑ **Goiás:** a Controladoria Geral de Goiás relatou os esforços para implementar o painel do estado e suas novas funcionalidades. Com a inclusão desse item, o estado passou a ser o que mais avançou no período compreendido pela última avaliação: passou do nível opaco, com 19 pontos, a 83, considerado alto.
- ❑ **Maranhão:** em diálogo com a Secretaria de Saúde para aprimorar a transparência do Maranhão, um colaborador do estado entrou em contato para compreender detalhes da avaliação e a situação de cumprimento dos requisitos do Índice.
- ❑ **Paraná:** a equipe responsável pela transparência ativa do estado manteve contato com a OKBR, como na semana passada, para informar sobre os esforços de implementação do painel.
- ❑ **Pernambuco:** a diretora da Ouvidoria Geral do Estado comunicou que PE passou a publicar a taxa de ocupação dos leitos dedicados ao enfrentamento da Covid-19. Com a medida, o estado subiu 3 pontos, chegando a 98% de atendimento dos requisitos.
- ❑ **Santa Catarina:** colaboradores do estado mantiveram contato com a OKBR, como na semana passada, para informar sobre os esforços de implementação do painel catarinense. Também informaram que, nos próximos dias, as bases de dados serão disponibilizadas no Portal de Dados Abertos do estado, o que é considerado boa prática para a publicação de dados públicos.

## METODOLOGIA

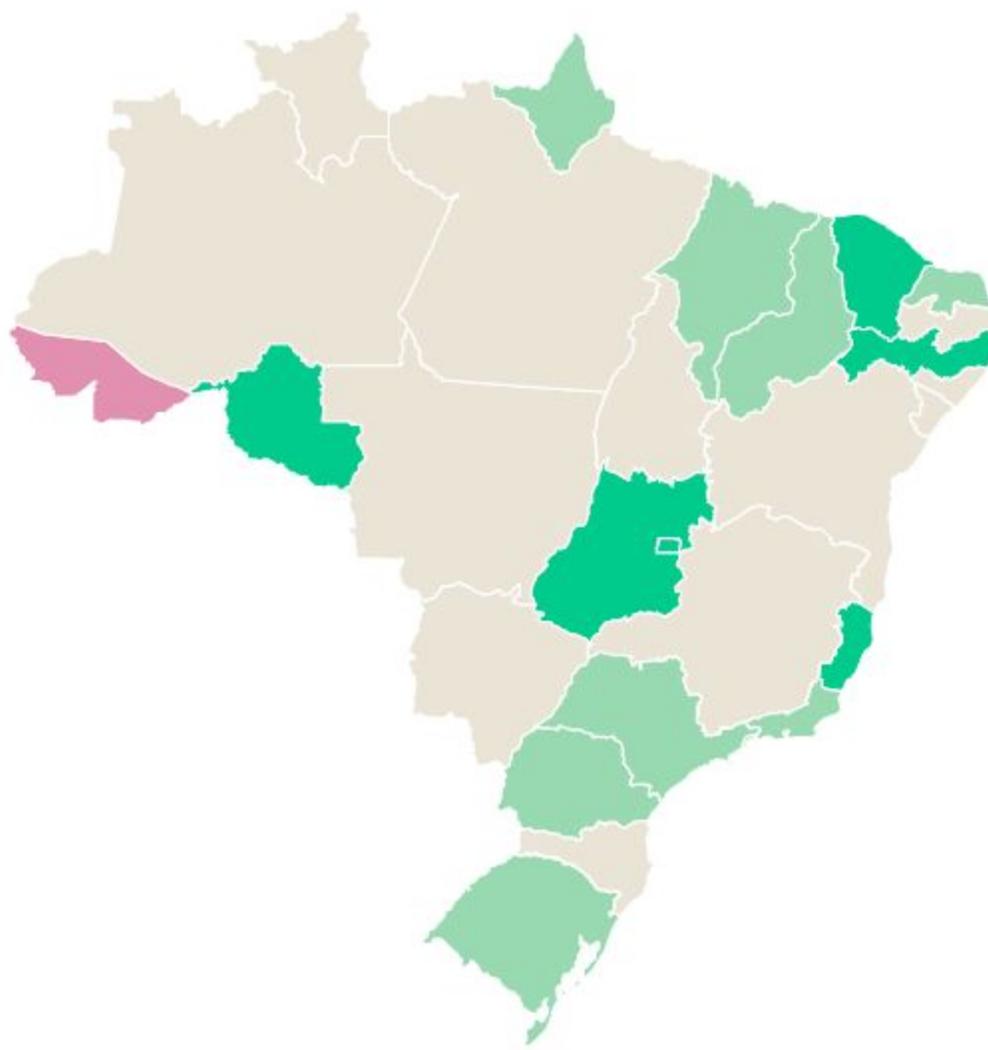
O Índice leva em conta três dimensões e 13 critérios:

Dimensão	Descrição
<b>CONTEÚDO</b>	São considerados itens como idade, sexo e hospitalização dos pacientes confirmados, além de dados sobre a infraestrutura de saúde, como ocupação de leitos, testes disponíveis e aplicados.
<b>GRANULARIDADE</b>	Avalia se os casos estão disponíveis de forma individual e anonimizada; além do grau de detalhamento sobre a localização (por município ou bairro, por exemplo).
<b>FORMATO</b>	Consideram-se pontos positivos a publicação de painéis analíticos, planilhas em formato editável e séries históricas dos casos registrados.

**Base de dados** completa com a avaliação detalhada de cada ente.

**Nota metodológica** com o detalhamento dos critérios de avaliação.

## MAPA ATUALIZADO – TRANSPARÊNCIA DA COVID-19



### NÍVEIS DE TRANSPARÊNCIA



## RANKING ATUAL

Posição	Estado	Sigla	Pontuação	Nível	
1º	Pernambuco	PE	98	Alto	
2º	Ceará	CE	95		
3º	Espírito Santo	ES	93		
4º	Rondônia	RO	90		
5º	Goiás	GO	83		
6º	Distrito Federal	DF	81		
7º	Rio de Janeiro	RJ	79	Bom	
	Piauí	PI	79		
	Maranhão	MA	79		
8º	Paraná	PR	76		
9º	Amapá	AP	69		
10º	Rio Grande do Norte	RN	67		
11º	São Paulo	SP	64		
12º	Rio Grande do Sul	RS	60		
	<i>Governo Federal</i>	União	60		
13º	Santa Catarina	SC	52		Médio
	Minas Gerais	MG	52		
	Bahia	BA	52		
	Amazonas	AM	52		
14º	Tocantins	TO	45		
15º	Mato Grosso	MT	45		
16º	Sergipe	SE	43		
	Paraíba	PB	43		
	Pará	PA	43		
	Mato Grosso do Sul	MS	43		
17º	Roraima	RR	40		
	Alagoas	AL	40		
18º	Acre	AC	38	Baixo	



## **SOBRE A OKBR**

A OKBR, também conhecida como Rede pelo Conhecimento Livre, é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos e apartidária que atua no país desde 2013. Desenvolvemos e incentivamos o uso de tecnologias cívicas e de dados abertos, realizamos análises de políticas públicas e promovemos o conhecimento livre para tornar a relação entre governo e sociedade mais transparente e participativa.

Saiba mais no site: <http://ok.org.br>

## **EQUIPE RESPONSÁVEL PELO LEVANTAMENTO**

### **COORDENAÇÃO-GERAL**

Fernanda Campagnucci

### **COLETA E ANÁLISE DE DADOS**

Camille Moura

Fernanda Campagnucci

### **GRÁFICOS**

Thiago Teixeira

### **REVISÃO**

Murilo Machado

## **CONTATO PARA IMPRENSA**

**imprensa@ok.org.br**